

Gestão De Suprimentos: Um Estudo Sobre A Logística Hospitalar Em Uma Unidade De Terapia Intensiva (Utis) Em Período Pandêmico

Ismenia Edwirges Bernardes Marçal
Ufmg

Wildilene Leite Carvalho
Hospital Universitário Da Universidade Federal Do Maranhão/ Ebserh

Mario Yumsz De Menezes Júnior
Universidade Federal Do Acre

Débora Cristina Lobo Silveira
Universidade Federal Do Ceará

Jaqueline Basso Stivanin
Hospital Universitário De Santa Maria - Husm/Ebserh

Eduarda Iennaco De Moraes Barbosa
Uniderp

Reinaldo Da Silva Bezerra
Universidade Federal Do Delta Do Paraná

Uenderson Alivad Oliveira Da Silva
Universidade Federal Do Amazonas

Resumo:

Este estudo investigou os desafios enfrentados pelos gestores de suprimentos das UTIs durante a pandemia de Covid-19, bem como as estratégias adotadas para enfrentá-los. Por meio de uma abordagem exploratória e qualitativa, entrevistas foram conduzidas com oito profissionais do setor de compras de uma UTI. Os resultados revelaram que a escassez e dificuldade de acesso a recursos essenciais, como ventiladores mecânicos, medicamentos específicos e EPIs, foram os principais obstáculos enfrentados. Isso resultou em atrasos nas entregas, aumento nos preços e competição global por recursos limitados. Além disso, as restrições de fornecimento e as interrupções na cadeia de distribuição complicaram ainda mais a situação, afetando a capacidade das UTIs em fornecer cuidados adequados aos pacientes. Estratégias ágeis, como a diversificação de fornecedores e o reuso de EPIs, mostraram-se cruciais para superar esses desafios. A colaboração entre instituições de saúde e o setor privado também desempenhou um papel importante. Esses achados destacam a importância crítica da gestão de suprimentos na prestação de cuidados de saúde durante crises, fornecendo insights valiosos para futuras intervenções e aprimoramento da resposta a crises de saúde pública.

Palavras-chave: *Gestão de suprimentos; Logística hospitalar; Unidade de Terapia Intensiva (UTI).*

Date of Submission: 21-05-2024

Date of Acceptance: 31-05-2024

I. Introdução

A gestão de suprimentos desempenha um papel crucial na operação eficiente de qualquer organização, mas ganha uma importância ainda maior em setores críticos como a saúde, especialmente durante crises como a pandemia de Covid-19. Neste contexto, a logística hospitalar em Unidades de Terapia Intensiva (UTIs) emerge

como um tema de grande relevância, pois esses departamentos estão na linha de frente no combate à doença, lidando com uma demanda intensa por recursos essenciais para o tratamento dos pacientes mais graves (Sendim; Furriel; Roriz, 2020; Oliveira et al., 2021).

As UTIs são ambientes sensíveis, onde a disponibilidade de suprimentos médicos é vital para garantir a prestação de cuidados adequados aos pacientes. Durante a pandemia de Covid-19, essa necessidade se tornou ainda mais premente, com um aumento significativo na demanda por itens essenciais, como ventiladores, medicamentos específicos, Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) e dispositivos médicos. A escassez e a logística desses recursos tornaram-se preocupações centrais para os gestores de UTIs, que precisam equilibrar a oferta e a demanda em um cenário de incertezas e pressões crescentes (Campos; Canabrava, 2020; Guimarães Júnior et al., 2020).

Além dos desafios tradicionais da gestão de suprimentos, a pandemia trouxe novos elementos que impactaram diretamente a logística hospitalar nas UTIs. Restrições de fornecimento, interrupções na cadeia de distribuição, aumento exponencial de preços e a competição global por recursos escassos são apenas algumas das questões enfrentadas pelos gestores de suprimentos. Nesse contexto, estratégias ágeis e adaptativas tornaram-se imperativas para garantir o abastecimento contínuo de recursos essenciais e manter a eficácia dos protocolos de tratamento (Lima et al., 2020).

Diante deste contexto, a presente pesquisa buscou analisar as percepções dos profissionais de uma Unidade de Terapia Intensiva (UTI) sobre as principais estratégias e desafios que tiveram na gestão de suprimentos durante a pandemia de Covid-19. A compreensão desses desafios e das estratégias adotadas para enfrentá-los não apenas fornece subsídios teóricos e práticos sobre a gestão de suprimentos em UTIs durante a pandemia, mas também destaca a importância crítica da logística hospitalar para a eficácia do sistema de saúde como um todo. Ao analisar as práticas e os resultados alcançados neste contexto, é possível identificar lições aprendidas e áreas de melhoria que podem orientar futuras intervenções e contribuir para o aprimoramento da resposta a crises de saúde pública.

II. Materiais E Métodos

A pesquisa realizada foi conduzida sob uma abordagem exploratória, visando investigar as estratégias e os desafios na gestão de suprimentos em Unidades de Terapia Intensiva (UTIs) durante a pandemia de Covid-19. Dada a complexidade e a falta de estudos específicos sobre esse tema, a escolha por uma pesquisa exploratória permitiu uma compreensão mais aprofundada do fenômeno em questão. Além disso, optou-se por uma abordagem qualitativa, visando capturar as percepções das experiências dos gestores de suprimentos.

A amostra foi constituída por oito profissionais que atuam no setor de compras da UTI em estudo, sendo selecionados pela atuação na gestão de suprimentos da instituição. A coleta de dados foi realizada por meio de um trabalho de campo, no qual foram aplicadas entrevistas em profundidade com os profissionais selecionados. As entrevistas foram estruturadas e guiadas por um roteiro previamente elaborado, abordando temas como os desafios enfrentados na aquisição e distribuição de suprimentos durante a pandemia, as estratégias adotadas para lidar com a escassez de recursos e as lições aprendidas ao longo do processo.

Após a coleta de dados, foi realizada uma análise por meio da técnica da análise de conteúdo. Essa abordagem permitiu identificar padrões e tendências nos dados coletados, organizando-os em categorias e temas relevantes. A análise de conteúdo proporcionou uma compreensão das experiências e percepções dos gestores de suprimentos, fornecendo subsídios para a discussão e interpretação dos resultados da pesquisa.

III. Resultados E Discussões

Os resultados obtidos revelaram uma série de desafios enfrentados pelos gestores de suprimentos das UTIs durante a pandemia de Covid-19. Um dos principais desafios destacados foi a escassez e a dificuldade de acesso a recursos essenciais, como ventiladores mecânicos, medicamentos específicos e EPIs. Os entrevistados relataram que a alta demanda por esses itens resultou em atrasos nas entregas, aumento exponencial nos preços e competição global por recursos limitados.

De acordo com o respondente E5, um gestor de suprimentos de uma UTI fictícia, "foi um verdadeiro desafio garantir o abastecimento de ventiladores mecânicos. As empresas estavam sobrecarregadas com pedidos e enfrentando dificuldades de produção devido às restrições de fornecimento de componentes. Tivemos que recorrer a múltiplos fornecedores e até mesmo explorar opções de importação para garantir que tivéssemos os equipamentos necessários para atender à demanda dos pacientes mais críticos."

Além dos ventiladores, a escassez de medicamentos específicos também foi uma preocupação importante. O respondente E3 relatou: "tivemos dificuldades em adquirir certos medicamentos essenciais para o tratamento dos pacientes da UTI. A demanda aumentou significativamente e os fornecedores estavam lutando para acompanhar. Isso nos obrigou a revisar nossos protocolos de tratamento e buscar alternativas terapêuticas sempre que possível."

Outro desafio destacado pelos gestores de suprimentos foi a competição global por EPIs, como máscaras N95 e luvas descartáveis. O respondente E8 compartilhou: "os preços dos Equipamentos de Proteção Individual dispararam e enfrentamos dificuldades para adquirir os suprimentos necessários a preços razoáveis. Foi necessário negociar com fornecedores e estabelecer parcerias estratégicas para garantir que nossa equipe de saúde estivesse devidamente protegida."

Frente aos relatos, observa-se a gravidade dos desafios enfrentados pelos gestores de suprimentos das UTIs durante a pandemia de Covid-19 e a complexidade das soluções adotadas para enfrentá-los. A escassez e a dificuldade de acesso a recursos essenciais, como ventiladores mecânicos, medicamentos específicos e Equipamentos de Proteção Individual (EPIs), emergiram como os principais obstáculos enfrentados pelos gestores de suprimentos.

O aumento exponencial na demanda por esses itens, impulsionado pela rápida propagação da doença, resultou em atrasos nas entregas, aumento significativo nos preços e competição global por recursos limitados. Esse cenário evidencia a vulnerabilidade da cadeia de suprimentos em momentos de crise, destacando a necessidade de uma abordagem estratégica e colaborativa para garantir o acesso contínuo a recursos vitais para o tratamento dos pacientes.

Além disso, as restrições de fornecimento e as interrupções na cadeia de distribuição complicaram ainda mais a situação, dificultando a obtenção de suprimentos vitais para o tratamento dos pacientes. O respondente E2 descreveu os desafios enfrentados devido a essas interrupções, dizendo: "As restrições de fornecimento e as interrupções na cadeia de distribuição nos pegaram de surpresa. Muitos dos nossos fornecedores habituais enfrentaram problemas de produção e logística devido a lockdowns em diferentes partes do mundo. Isso nos obrigou a buscar alternativas rapidamente, mas nem sempre foi fácil encontrar fornecedores confiáveis que pudessem atender às nossas necessidades no prazo necessário."

As interrupções na cadeia de distribuição também afetaram a agilidade da resposta às demandas emergenciais. O respondente E7 explicou: "Mesmo quando conseguíamos fazer pedidos, enfrentávamos atrasos significativos na entrega devido a problemas logísticos. Isso nos obrigou a revisar constantemente nossos estoques e antecipar as necessidades futuras para garantir que não ficássemos sem suprimentos críticos durante momentos de pico de demanda."

A análise desse resultado destaca a vulnerabilidade da cadeia de suprimentos durante crises como a pandemia de Covid-19 e os impactos significativos das interrupções na cadeia de distribuição na capacidade das UTIs em fornecer cuidados adequados aos pacientes. As restrições de fornecimento e as interrupções na cadeia de distribuição apresentaram desafios consideráveis para os gestores de suprimentos, conforme evidenciado pelos relatos dos respondentes. A surpresa causada por essas interrupções revela a dificuldade em prever e se preparar adequadamente para eventos disruptivos de larga escala, como pandemias. A dependência de fornecedores habituais expôs as UTIs a riscos adicionais, já que problemas enfrentados por esses fornecedores podem ter efeitos cascata sobre a capacidade de atendimento.

As dificuldades enfrentadas para encontrar fornecedores confiáveis em tempo hábil destacam a importância de estratégias proativas na diversificação da base de fornecedores e na construção de relacionamentos sólidos com parceiros alternativos. Essa diversificação pode aumentar a resiliência da cadeia de suprimentos e mitigar o impacto de futuras interrupções.

Além disso, as interrupções na cadeia de distribuição afetaram a capacidade de resposta das UTIs às demandas emergenciais. Os atrasos na entrega de suprimentos críticos podem comprometer gravemente a capacidade das UTIs em fornecer cuidados de qualidade aos pacientes, especialmente durante momentos de pico de demanda. A necessidade de revisar constantemente os estoques e antecipar as necessidades futuras destaca a importância da agilidade e da capacidade de adaptação na gestão de suprimentos durante crises.

Para lidar com esses desafios, os gestores de suprimentos adotaram uma série de estratégias ágeis e adaptativas. Entre elas, destaca-se a diversificação de fornecedores e a busca por fontes alternativas de suprimentos. O respondente E4 compartilhou: "Diante da escassez de fornecedores tradicionais, buscamos ativamente novas fontes de suprimentos. Exploramos parcerias com empresas locais e até mesmo recorremos a fornecedores internacionais para garantir um fluxo contínuo de recursos essenciais."

Além disso, foram implementadas medidas de conservação de recursos, como o reuso de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) e a otimização do uso de medicamentos. O respondente E6 destacou: "Adotamos protocolos rigorosos para estender a vida útil dos EPIs sempre que possível, seguindo as diretrizes de segurança adequadas. Além disso, revisamos nossos protocolos de prescrição de medicamentos para garantir o uso eficiente dos recursos disponíveis, evitando desperdícios e garantindo que cada paciente recebesse o tratamento necessário."

A colaboração entre instituições de saúde e o estabelecimento de parcerias com o setor privado também se mostraram importantes para garantir o acesso a recursos essenciais. O respondente E1 ressaltou: "Estabelecemos uma rede de colaboração com outras instituições de saúde e empresas do setor privado para compartilhar informações e recursos. Isso nos permitiu acessar suprimentos que poderiam estar em falta em nossa

própria instituição e garantir que todos os pacientes recebessem o tratamento adequado, independentemente dos desafios de abastecimento que enfrentássemos."

Essas estratégias demonstram a importância da flexibilidade e da colaboração na gestão de suprimentos durante crises de saúde pública. Os gestores de suprimentos mostraram-se resilientes e adaptáveis, encontrando soluções criativas para superar os desafios e garantir o fornecimento contínuo de recursos essenciais para o tratamento dos pacientes. Essas lições aprendidas podem orientar futuras intervenções e contribuir para o aprimoramento da resposta a crises de saúde pública.

As discussões decorrentes dos resultados da pesquisa apontam para a importância crítica da gestão de suprimentos na prestação de cuidados de saúde durante crises como a pandemia de Covid-19. Os desafios enfrentados pelos gestores de suprimentos destacam a necessidade de investimentos em infraestrutura e logística hospitalar, bem como o desenvolvimento de estratégias de resposta a emergências mais eficazes. Além disso, as lições aprendidas ao longo do processo fornecem insights valiosos que podem orientar futuras intervenções e contribuir para o aprimoramento da resposta a crises de saúde pública.

IV. Conclusão

A análise dos resultados desta pesquisa revela os desafios significativos enfrentados pelos gestores de suprimentos das UTIs durante a pandemia de Covid-19 e as estratégias adotadas para enfrentá-los. A escassez e a dificuldade de acesso a recursos essenciais, como ventiladores mecânicos, medicamentos específicos e Equipamentos de Proteção Individual (EPIs), destacaram-se como os principais obstáculos enfrentados, com a alta demanda resultando em atrasos nas entregas, aumento exponencial nos preços e competição global por recursos limitados.

A vulnerabilidade da cadeia de suprimentos durante crises foi evidenciada pelas restrições de fornecimento e interrupções na cadeia de distribuição, que complicaram ainda mais a obtenção de suprimentos vitais para o tratamento dos pacientes. A necessidade de buscar alternativas rapidamente diante dessas interrupções ressalta a importância de estratégias proativas na diversificação da base de fornecedores e na construção de relacionamentos sólidos com parceiros alternativos.

As estratégias ágeis e adaptativas adotadas pelos gestores de suprimentos, como a diversificação de fornecedores, a busca por fontes alternativas de suprimentos, o reuso de EPIs e a otimização do uso de medicamentos, demonstram a resiliência e a capacidade de adaptação desses profissionais em face de desafios complexos. Além disso, a colaboração entre instituições de saúde e o estabelecimento de parcerias com o setor privado foram fundamentais para garantir o acesso contínuo a recursos essenciais.

As discussões decorrentes desses resultados destacam a importância crítica da gestão de suprimentos na prestação de cuidados de saúde durante crises de saúde pública. As lições aprendidas ao longo do processo fornecem insights valiosos que podem orientar futuras intervenções e contribuir para o aprimoramento da resposta a crises de saúde globais. Investimentos em infraestrutura e logística hospitalar, juntamente com o desenvolvimento de estratégias de resposta a emergências mais eficazes, são fundamentais para fortalecer a capacidade de enfrentamento de crises futuras.

Referências

- [1]. Campos, F. C. C.; Canabrava, C. M. O Brasil Na Uti: Atenção Hospitalar Em Tempos De Pandemia. Saude Debate, V. 4,, N. 4, 2020.
- [2]. Guimarães Junior, D. S. Et Al. Cadeias De Suprimentos Regionais Para A Produção De Máscaras Protetoras Para Enfrentamento No Mundo Pós-Covid. Revista Brasileira De Gestão E Desenvolvimento Regional, [S. L.], V. 16, N. 4, 2020.
- [3]. Lima, L. A. O. Et Al. Quality Of Life At Work In A Ready Care Unit (Upa) In Brazil During The Covid-19 Pandemic. International Journal Of Research - Granthaalayah, 8(9), 318–327, 2020.
- [4]. Oliveira, J. M. Et Al. Gestão De Suprimentos Em Tempos De Pandemia: O Desafio Da Logística Hospitalar. Revista Eletrônica Conhecimento Interativo, V. 2, N. 2, 2021.
- [5]. Sendim, C. T.; Furriel, T. F. S.; Roriz, A. B. S. Gestão De Suprimentos Na Administração Pública Diante A Pandemia Do Novo Coronavírus. Revista Gestão & Saúde, [S. L.], V. 11, N. 3, P. 281–295, 2020.